

Doença também afeta adulto

O consumo de cigarro e a ingestão de bebidas alcoólicas favorecem o surgimento de infecções respiratórias, especialmente quando há mudanças climáticas que tornam as pessoas mais susceptíveis a estas doenças, como está ocorrendo atualmente. A afirmação é de Airton de Oliveira, chefe da pneumologia do Hospital de Base. De acordo com ele, o fumo e o álcool reduzem as defesas do organismo, particularmente do pulmão, favorecendo a evolução de infecções respiratórias leves para pneumonias.

Airton de Oliveira explica que o pulmão dispõe de inúmeros cílios, que se assemelham a um "campo de trilho" com a finalidade de expulsar bactérias e outras partículas do órgão, através do catarro. O fumo e o álcool, além da umidade e temperatura baixas, dificultam o pleno funcionamento destes cílios, permitindo o acúmulo de bactérias que, em muitos casos, resultam no surgimento da pneumonia. Esta é, de acordo com ele, a complicação mais frequente das doenças

respiratórias.

A otite, conforme o pneumologista, é uma infecção de ouvido provocada pela obstrução da trompa de Eustáquio, um canal de ligação entre o nariz e o ouvido. A obstrução por uma simples gripe favorece a proliferação de bactérias. Já a bronquite asmática, rinite e sinusite são manifestações alérgicas nos brônquios, nariz e seios da face, que aparecem com maior facilidade nesta época do ano, devido aos fatores climáticos.

O clima seco representa uma espécie de irritante das vias respiratórias, explica Airton de Oliveira. Para ele, os principais cuidados para evitar os problemas respiratórios são uma alimentação equilibrada que garanta boa saúde física, além de exercícios físicos regulares, rompimento do hábito de fumar e não exposição ao frio sem agasalhos, especialmente de madrugada. De acordo com ele, é impossível estimar quantas pessoas em Brasília são suscetíveis a alergias ou doenças nas vias respiratórias. (SF)